

CONFLITOS DA ARBORIZAÇÃO URBANA DA ÁREA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS/MG

Andressa Carolina Leite¹

Jennifer G. Camargo Ribeiro¹

Luciana Botezelli²

Maria Elisa Diniz Bucci¹

Recursos Naturais

RESUMO

As árvores urbanas auxiliam na geração de conforto térmico, no bem-estar psicológico da população e na prestação de serviços ambientais essenciais para o bom funcionamento das cidades. O presente trabalho teve como objetivo analisar os conflitos existentes entre os indivíduos arbóreos e os equipamentos urbanos do entorno na rua Pernambuco, em Poços de Caldas/MG. Todo o levantamento foi feito por meio de coletas de coordenadas dos indivíduos arbóreos com o auxílio de um GPS (*Global Position Satelit*). Os conflitos de maior recorrência foram referentes à necessidade de poda, interferência na rede elétrica e a presença de parasitas. Por meio dos conflitos encontrados, verificou-se a importância da execução de um planejamento urbano adequado à arborização de modo a contribuir com os serviços prestados pela gestão municipal e proporcionando melhor qualidade de vida para a população.

Palavras-chave: Equipamentos urbanos; planejamento urbano; árvores urbanas.

INTRODUÇÃO

A arborização urbana traz vários benefícios para as cidades, dentre eles pode-se destacar: elevar a permeabilidade do solo e controlar a temperatura e a umidade do ar; interceptar a água da chuva; proporcionar sombra; melhorar a taxa de infiltração da água no solo, de modo a diminuir a erosão associada ao escoamento superficial das águas das chuvas; funcionar como corredor ecológico; proteger os corpos d'água e o solo; conservar a diversidade genética da flora nativa; abrigar a fauna silvestre, contribuindo para o equilíbrio das cadeias alimentares, diminuindo as pragas e os agentes vetores de doenças; agir como barreira contra os ventos, ruídos e alta luminosidade; diminuir a poluição do ar; sequestrar e

¹Graduandas em Eng. Ambiental, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de Alfenas, MG.

² Professora, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de Alfenas, MG.

armazenar carbono; embelezar a cidade, proporcionando prazer estético e bem-estar psicológico e aumentar o valor das propriedades (CEMIG, 2011).

Para que a arborização urbana cumpra suas funções adequadamente, o cuidado com as árvores deve ser mantido desde o plantio até o final do seu ciclo vital, para isso, devem ser desenvolvidas ações de manejo que atendam às necessidades das árvores em relação ao espaço urbano, como, por exemplo, irrigação, podas, transplante, readequação de canteiros, remoção de vegetação parasita e interferente e supressão (SVMA, 2005).

METODOLOGIA

O presente levantamento foi realizado em toda extensão da rua Pernambuco, localizada na área central do município de Poços de Caldas/MG, que possui um intenso fluxo de pedestres e veículos automotores. Constitui uma importante via de acesso a outras vias centrais, como por exemplo as ruas Assis Figueiredo e Rio Grande do Sul, abrigando também o Fórum e do Mercado Municipal.

O levantamento de dados foi feito por meio de observações realizadas em campo, verificando-se todos os indivíduos arbóreos. A localização de cada indivíduo foi registrada com o auxílio de um *Global Position Satelit* (GPS) por meio da coleta de coordenadas de latitude e longitude. Foram anotados em planilha os conflitos existentes entre os indivíduos arbóreos e os equipamentos urbanos do entorno. Os conflitos considerados foram: falta de poda; interferência das copas e dos galhos das árvores na fiação elétrica; condição fitossanitária dos indivíduos; presença de canteiros elevados; quebra de calçadas e presença de sistema radicular que pudesse interferir tanto na mobilidade quanto provocando danos às construções e ao calçamento. Os dados foram analisados baseando-se nas frequências dos conflitos encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 104 indivíduos arbóreos, entre conflitantes e não-conflitantes. Verificou-se maior ocorrência de conflitos relacionados à necessidade de podas nos indivíduos arbóreos, sendo que, 96 deles apresentavam tal aspecto irregular. Segundo Oliveira et al. (2015), a falta de podas regulares pode fazer com que as copas e os galhos das árvores entrem em contato com a fiação elétrica e causem danos e transtornos para a população.

Assim sendo, observou-se que 89 indivíduos apresentavam conflitos diretos com a fiação elétrica do logradouro. É notória a importância do uso desses dados para o manejo da arborização feita pelo município, uma vez que gastos futuros relacionados à poda desses indivíduos precisam ser planejados. Esse mesmo conflito é o de maior ocorrência no bairro Jardim dos Estados, localizado também em Poços de Caldas/MG (MENEZES, TAVARES E BOTEZELLI, 2016).

A condição fitossanitária de 70 indivíduos é regular devido à presença de parasitas que podem danificar o desenvolvimento dos mesmos. Para a arborização urbana, recomenda-se a utilização de espécies rústicas, que apresentem resistência a pragas e doenças e resistam às condições adversas do ambiente urbano (GONÇALVES & PAIVA, 2004).

Existem 54 indivíduos plantados em locais que contém canteiros elevados, contribuindo para a redução da área de infiltração e podendo afetar diretamente o desenvolvimento dos mesmos. Problemas referentes à infiltração inadequada também podem ser observados nos bairros Vale das Antas (ALVES, BOTEZELLI & MENEZES, 2017) e Véu das Noivas (BUCCI, EDIODATO & BOTEZELLI, 2018), também em Poços de Caldas/MG. Por fim, 47 indivíduos arbóreos apresentaram danos ao calçamento e, conseqüentemente, comprometem a mobilidade de pedestres devido aos seus sistemas radiculares inadequados. Para serem plantadas em calçadas, as árvores devem possuir, preferencialmente, raízes profundas e pivotantes, uma vez que raízes superficiais podem danificar tanto o calçamento quanto às edificações (GONÇALVES & PAIVA, 2004).

CONCLUSÕES

Por meio do levantamento realizado, foi possível perceber a importância de uma gestão municipal adequada referente ao manejo dos indivíduos arbóreos presentes na arborização urbana do município, já que eles podem afetar o dia-a-dia nas cidades e melhorar a qualidade de vida da população e o bem-estar social. Verificou-se uma maior ocorrência de conflitos relacionados à falta de poda e a conseqüente influência na fiação elétrica presente no logradouro, devendo salientar-se ainda que muitos desses indivíduos são de porte médio a grande. É notável o papel da administração pública municipal em relação à arborização urbana do município a fim de evitar transtornos e possíveis acidentes decorrentes dos conflitos existentes entre os indivíduos arbóreos e os aparatos urbanos.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa de MG (FAPEMIG), pela concessão de bolsa à quarta autora.

REFERÊNCIAS

- ALVES, I, BOTEZELLI, L.; MENEZES, P. H. B. J. Cadastro dos indivíduos arbóreos e seus conflitos no bairro Vale das Antas – zona oeste do município de Poços de Caldas – MG. **In: CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE**, 14, 2017, Poços de Caldas: [s.n.], Poços de Caldas – MG, 2017. Disponível em: <<http://www.meioambientepocos.com.br/anais-2017/trabalhos/333.%20CADASTRO%20DOS%20INDIV%20C3%84DDUOS%20ARB%20C3%93REOS%20E%20SEUS%20CONFLITOS%20NO%20BAIRRO%20VALE%20DAS%20ANTAS%20%20E2%80%93%20ZONA%20OESTE%20DO%20MUNIC%20C3%84DPIO%20DE%20PO%20C3%87OS%20DE%20CALDAS%20-%20MG.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2018.
- BUCCI, M. E. D.; EDIODATO, A. D. S.; BOTEZELLI, L. Conflitos na arborização urbana do bairro Vêu das Noivas, Poços de Caldas/MG. **In: SEMEAR – Seminário de Meio Ambiente e Energias Renováveis**, 13, 2018, Itajubá: [s. n.], Itajubá – MG, 2018. Disponível em: <https://docs.wixstatic.com/ugd/e64f77_13af7f1a3d154b9db277288e90953301.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2018.
- CEMIG. COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **Manual de Arborização**. 2011. Disponível em: <http://www.cemig.com.br/sites/imprensa/pt-br/Documents/Manual_Arborizacao_Cemig_Biodiversitas.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.
- GONÇALVES, W.; PAIVA, H. N. **Árvores para o Ambiente Urbano**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2004. 3 v.
- MENEZES, L. C. C.; TAVARES, R.; BOTEZELLI, L. A arborização e seus conflitos no bairro Jardim dos Estados, Poços de Caldas – MG. **Heringeriana**, v. 10, n. 2, p.132-146, 2016. Disponível em: <<http://revistas.jardimbotanico.ibict.br/index.php/heringeriana/article/view/223/165>>. Acesso em: 15 abr. 2018.
- OLIVEIRA, A. F.; PEREIRA, J. A.; PEREIRA, G.; COELHO, S. J.; NEVES C. L. P.; REZENDE, S. W.; GARCIA, F. H. S. Modalidades de poda avaliadas na arborização viária sob rede elétrica no estado de Minas Gerais. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba – SP, v.10, n. 2, p. 1-13, 2015. Disponível em: <http://www.revsbau.esalq.usp.br/artigos_cientificos/artigo465sn-publicacao.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2018.
- SVMA. SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE. **Manual Técnico de Arborização Urbana**. 2005. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.